



CONEPA
CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES
E PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO

10ª Edição 2024 | 22 e 23 de novembro de 2024

João Pessoa, Paraíba (Região Nordeste)

INOVAÇÃO E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

Pavlova Christinne Cavalcanti Lima

Doutora em Administração

Universidade de Salamanca-ES

000351@fsmead.com.br

Virgínia Tomaz Machado Portela Cunha

Mestre em Sistemas Agroindustriais

Universidade Federal de Campina Grande

vtmachado@hotmail.com

Sócrates Sousa Cartaxo Bezerra

Graduado em Administração

Centro Universitário Santa Maria

socratessousacartaxobezerra@gmail.com

Marcelo de Oliveira Feitosa

Mestre em Administração

Universidade Potiguar UnP /RN

marcelofeitosafsm@gmail.com

Ícaro Ramalho Dionísio

Mestre em Sistemas Agroindustriais

Universidade Federal de Campina Grande UFCG

icaro.mestradoufcg@gmail.com

Resumo

Diante da ascendente preocupação com a sustentabilidade, as práticas socioambientais têm se consolidado ao longo dos últimos anos como fundamentais para as organizações. A Gestão Ambiental vem ganhando espaço crescente e imprescindível no meio empresarial, o desenvolvimento da consciência ecológica em diferentes camadas e setores da sociedade acaba por envolver principalmente o setor da educação, a exemplo das Instituições de Ensino Superior (IES) nas diversas regiões do Brasil. No entanto, ainda são incipientes as práticas observadas nas IES, as quais exercem o papel de formação, qualificação e conscientização dos cidadãos formadores de opinião do amanhã. Este trabalho teve como objetivo analisar práticas sustentáveis de uma Instituição de Ensino Superior no alto sertão da Paraíba, no intuito de possibilitar a implantação delas como um modelo de Gestão Socioambiental. A metodologia foi desenvolvida em três etapas, a princípio, realizou-se um levantamento bibliográfico, a respeito do tema proposto. Em seguida, foram realizadas visitas *in loco*, a fim de registrar diagnósticos sobre as práticas ambientais já realizadas pela IES, onde foram feitos diversos registros fotográficos e descritivos. E por último, a pesquisa exploratória e descritiva cujo instrumento de captação dos dados se deu através da aplicação de questionários semiestruturado aos colaboradores responsáveis pelos setores e gestoras. Após a análise dos resultados obtidos a respeito das práticas de sustentabilidade realizadas, é evidente que há uma crescente preocupação da IES em agregar um valor ambiental nas suas atividades. Os resultados demonstraram as diversas práticas socioambientais que a Instituição utiliza, bem como a necessidade de intensificar a educação ambiental na referida Instituição de Ensino.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Práticas Ambientais. Gestão Socioambientais.

Abstract

Given the growing concern for sustainability, socio-environmental practices have been consolidated over the last few years as fundamental for organizations. Environmental Management has been gaining increasing and essential space in the business world. The development of ecological awareness in different layers and sectors of global society ends up mainly involving the education sector, such as Higher Education Institutions (HEIs) in various regions of Brazil. However, there are still few practices observed in HEIs, which have the role of qualifying and raising awareness among tomorrow's opinion-forming citizens. This work sought to analyze sustainable practices in order to enable their implementation as a model of Socio-Environmental Management. The methodology was developed in three stages. First, a bibliographical survey was carried out on the proposed theme. Next, on-site visits were carried out in order to record diagnoses of the environmental practices already carried out by the HEI, where several photographic and descriptive records were made, and finally the exploratory and descriptive research whose instrument of data collection was through the application of semi-structured questionnaires to the employees responsible for the sectors and managers. After analyzing the results obtained regarding the sustainability practices carried out, it is clear that there is a growing concern of the HEI in adding environmental value to its activities. The results demonstrated which socio-environmental practices the Institution uses, as well as the need to raise awareness among the professors, students and employees of the aforementioned Educational Institution.

Keywords: Sustainability. Environmental Practices. Socio-Environmental Management.

1. INTRODUÇÃO

A Gestão Socioambiental Organizacional vem sendo desenvolvida como forma de administrar e minimizar os impactos sociais e ambientais no âmbito das organizações em geral, que ocorre diante da compreensão gradativa de que a solução dos problemas ambientais e sociais ultrapassam o alcance do poder público.

O conceito de Gestão Ambiental baseia-se na conscientização a partir da informação que influencia nas atitudes tomadas pelos indivíduos de acordo com a necessidade do meio ambiente. Colocar em prática as normas de gestão, além da verdadeira preocupação com a escassez de nossos recursos, é o principal objetivo por parte da reeducação ambiental (KEUNECKE; UHLMANN; PFITSCHER, 2012).

O Sistema de Gestão Ambiental - SGA permite que a organização atinja o nível de desempenho por ela determinado e promova sua melhoria contínua ao longo do tempo, gerando um benefício mútuo, aos recursos ambientais e aos negócios da empresa. BARBIERE (2016, p.121) afirma que “o Sistema de Gestão Ambiental é um conjunto de atividades administrativas e operacionais inter-relacionadas para abordar os problemas ambientais atuais ou para evitar o seu surgimento”. Mediante a afirmação do autor, é de extrema importância destacar que o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) consiste, essencialmente, no planejamento de suas atividades, visando à eliminação ou minimização dos impactos ao meio ambiente, por meio de ações preventivas ou medidas eficazes, além de ligar essa ação ao desenvolvimento de pessoas e processos.

As Instituições de Ensino Superior - IES podem ser relacionadas com pequenos centros comerciais, já que a maioria delas possui em suas estruturas restaurantes, cantinas, mecanografias, lugares de convivência entre outros, bem como toda estrutura para o funcionamento de prestação de serviços de ensino superior como : salas de aulas, laboratórios, banheiros, auditórios, bibliotecas, sala de professores dentre outros espaços necessários para o desempenho de suas atividades. Em função disso, gera um elevado consumo de energia e água, assim como a utilização de materiais de expediente, acarretando uma grande quantidade de resíduos sólidos, e alguns destes são altamente perigosos para o meio ambiente, merecem um sistema de coleta e reciclagem rigorosa a exemplo dos resíduos gerados pelos laboratórios (SEPASI; RAHDARI; REXHEPI, 2018).

Segundo Lee, Barker e Agata (2013) se faz necessário políticas institucionais focadas na sustentabilidade para as IES com a incorporação de ações sustentáveis por aqueles que determinam as diretrizes. As IES têm um papel importante no cenário atual, fornecendo a sociedade um modelo de Gestão Socioambiental que favoreça a criação de um futuro equitativo e sustentável para humanidade, aumentando o sentido de Responsabilidade Social (RS), despertando e criando uma cultura institucional que leve a práticas sustentáveis dentro da própria comunidade acadêmica, educando para a cidadania, em prol de um desenvolvimento sustentável.

Diante do exposto, o presente estudo traçou como objetivo geral analisar práticas sustentáveis em uma Instituição de Ensino Superior no alto sertão da Paraíba, no intuito de possibilitar a implantação de um modelo de Gestão Socioambiental. Concernente aos objetivos específicos, consistem em fotografar e registrar as práticas ambientais realizadas na IES; descrever as ações socioambientais e o papel das IES na conscientização destas ações, e por fim identificar quais as práticas sustentáveis são realizadas pela IES.

Este estudo apresenta aspectos relevantes na descoberta de impactos socioambientais gerados, uma vez que busca explorar e aplicar os conceitos ligados à sustentabilidade em uma

Instituição de Ensino Superior - IES, correlacionando a teoria com a prática. E é indiscutível que a implantação de um Sistema de Gestão Socioambiental em uma IES promove para os futuros profissionais, a possibilidade de pensar e repensar comportamentos e atitudes, o senso crítico que é responsável em relação à preservação do meio ambiente.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. A RELAÇÃO DO HOMEM COM A NATUREZA

A sociedade atual convive com uma série de problemas ambientais que envolvem o modo de relacionar-se com a natureza no processo de produção e reprodução do espaço geográfico, sobretudo evidenciando o conceito de natureza, os quais perpassam pelo modo de vida dessa sociedade, as sensações, o pensamento e as ações (LIMA, 2014).

Portanto os problemas ambientais atuais são consequência da irracionalidade do homem com relação à natureza, almejando apenas satisfazer suas necessidades principalmente produtivas, sem se importar com o impacto ambiental acarretado por suas ações.

Na sociedade primitiva o contato do homem com a natureza baseava-se em uma relação de irmandade e parceria. Os mecanismos utilizados pelos homens para conseguir alimentos eram todos braçais e o impacto causado era mínimo. Para Dias (2011) o ser humano de uma forma ou de outra, sempre modificou o ambiente natural para sua sobrevivência, ou seja, desde premissas da sociedade sempre houve a intervenção humano no meio ambiente, porém em uma escala mínima de impactos ao meio ambiente.

No entanto com o passar dos anos esse método de utilização da força humana foi sendo intensificado e desenvolvido para novos mecanismos, e as anteriores ferramentas foram trocadas por meios mais sofisticados e o homem agora poderia manejar a terra para sua subsistência em uma escala ainda maior. Ficou evidenciado que o surgimento da agricultura afetou diretamente o processo de ocupação territorial, pois para que houvesse a criação de gado fez-se necessário destruir grandes áreas. Também é importante frisar que nesse momento a população cresce a níveis altos e quanto maior eram essas aglomerações humanas, maior era o impacto ao meio ambiente.

Segundo Lima (2014) à medida que crescia a população, a organização social, as atividades e técnicas utilizadas para aproveitarem os recursos naturais e garantirem suas sobrevivências se modificavam constantemente, ou seja, essas mudanças rápidas que aconteciam na época proporcionaram um grande impacto sobre a sociedade, pois conforme ela crescia desordenadamente eram necessários que houvesse maiores recursos naturais para garantir a sua existência. A problemática atual sobre meio ambiente alcançou toda uma sociedade, hoje o que parecia ilimitado é visto de uma forma diferente e através dessa nova visão crítica da sociedade é possível a elaboração de propostas, diretrizes, acordos e assembleias para que sejam discutidos e implementados para equilibrar os danos causados a natureza.

Através dessa argumentação da autora Lima (2014) torna-se evidente que não somente é uma ação a ser desenvolvida numa escala de governos, mas também é perceptível que gestores de organizações privadas e sociedade desenvolvam ações sustentáveis para garantia de uma terra mais limpa e digna de sobrevivência. Dia após dia surgem práticas simples que utilizadas em prol da conservação do nosso planeta contribuirão de forma efetiva para minimizar, amenizar e extinguir os impactos ambientais.

A vertente da sustentabilidade na esfera ambiental requer uma gestão eficaz para evitar e solucionar conflitos, assim como promover a organização um processo que possibilite à participação e à comunicação na superação de uma visão utilitarista construída ao longo dos anos na história, onde configura o meio ambiente apenas como provedor de recursos naturais. Nessa perspectiva, as Instituições de Ensino Superior (IES) exercem papel crucial e fundamental quanto à sustentabilidade por seus processos e serviços voltados ao público do setor educacional que devem levar em consideração os níveis: individual, organizacional, político, econômico, sociocultural e ambiental (UNESCO, 1999).

Enfatiza Araújo (2004), que o papel da educação do ensino superior nas discussões sobre a temática da sustentabilidade está além da relação ensino-aprendizagem lecionado em salas de aula, assegura o autor que deve englobar projetos extraclasse, envolvendo a comunidade geral e de seu entorno possibilitando a busca de soluções fundamentadas na realidade concreta de ações efetivas para a população local. Portanto, as IES devem pôr em prática tudo aquilo que ensinam, transformando a sua gestão interna em um modelo ambientalmente sustentável para a comunidade.

2.2. O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NA FORMAÇÃO SUSTENTÁVEL

O Planeta passa por uma série de mudanças que está influenciando diretamente a nossa visão em relação ao modo como ver a sociedade, com a expansão da informação e estudos científicos sobre os impactos causados pelas empresas ao meio ambiente que são consideradas os grandes vilões da poluição e degradação do meio ambiente. As Instituições de Ensino Superior (IES) público ou privado se enquadram como empresas e, nesse contexto socioambiental, estas Instituições desempenham o papel de ensino – aprendizagem na busca pela formação, educação ambiental e ética, para tal necessita estimular em cada indivíduo e futuros profissionais, o senso crítico que é responsável em relação à preservação do meio ambiente. É pertinente dizer que através de uma educação socioambiental forte e reflexiva os profissionais poderão contribuir da melhor maneira possível para que as organizações incorporem a sustentabilidade independente da área de atuação em que está inserida (DÍAZ, 2002).

Com a propagação do termo sustentabilidade o modelo conhecido como Triple Bottom Line (TBL), criado por John Elkington, o tripé da sustentabilidade que compreende os aspectos econômicos, social e ambiental. Esse padrão foca na necessidade de atuação de três áreas para alcançar resultados significativos em uma organização a fim de obter uma gestão eficiente, tem um reconhecimento considerável por ser um componente nas estratégias das empresas na inovação e na geração de valor (BARBIERI; VASCONCELOS, 2010).

À medida que surgem as transformações com relação ao modo de enxergar a sociedade e o meio ambiente, as instituições de ensino superior (IES) buscam trazer essa proposta de conscientização para seus campos, através da sua responsabilidade social como os objetivos centrais de contribuir para melhoria da sociedade baseada em comportamentos socioambientais envolvendo seus funcionários e os universitários (DIAS, 2011).

O ambiente das Universidades, dos Centros universitários e das Faculdades de ensino superior são um campo fértil, pelo fato de ser um ambiente propício para acender discussões sobre a transformação da sociedade e formar cidadãos capazes de levar conhecimento, habilidade e valores adquiridos no decorrer do período acadêmico. É o momento propício para

que o corpo docente possa instigar aos acadêmicos a preocupação socioambiental alimentando nos discentes a busca pelo bem-estar da sociedade e por melhor se adequar ao meio ambiente através de práticas ambientais (DÍAZ, 2002).

E nesse contexto, a responsabilidade social é dever das instituições de ensino superior, na tentativa de oferecer uma educação adequada às mudanças que afetam a sociedade atualmente. É através da educação que os indivíduos responsáveis e formadores de opinião estarão introduzidos no mercado de trabalho, em diversas áreas de atuação, onde através do conhecimento e conscientização adquiridos na academia trarão a reflexão para uma sociedade devastada pela ganância e degradação do meio ambiente (JABBOUR; JABBOUR, 2013).

Segundo Grasel (2013), as instituições de ensino desempenham um papel de grande importância no que se refere à conscientização dos acadêmicos sobre questões socioambientais, seu corpo docente e colaboradores devem estar atentos para garantir que seus estudantes além de se qualificar possam levar durante toda sua trajetória profissional valores sobre a manutenção do equilíbrio socioambiental na sociedade.

De forma geral é imprescindível que as IES possam buscar a criação de ações voltadas à educação ambiental que propiciem aos acadêmicos a atualização constante através do conhecimento acerca do tema, assim como o desenvolvimento e a comunicação eficaz de projetos que possam ser voltados a questões sociais e ambientais, pois, a sociedade atual ainda tem dificuldade de assimilar informações a respeito de práticas socioambientais. Para aumentar a dimensão do conhecimento sobre o assunto é necessário que as instituições possam desenvolver projetos de pesquisas que criem um elo entre corpo docente, discente e funcionários para tomarem as melhores decisões a respeito da implantação de políticas socioambientais em seu campus.

Na gestão estratégica com foco na sustentabilidade, envolve a análise minuciosa do ambiente interno e externo da organização, assim como definição de metas, a identificação de oportunidades e ameaças, bem como a alocação eficiente de recursos para atingir essas metas, deve-se priorizar no planejamento estratégico as diversas ações a serem implementadas social e ambiental, já que não se trata de uma ação isolada, mas de toda uma mudança de cultura e da implantação de uma política sustentável, que envolva todos os stakeholders. A sustentabilidade é um fator estratégico para qualquer tipo de negócio ou empresa, independente do setor de atuação. Ela já deixou de ser uma tendência e, por isso, as empresas devem considerar em sua estratégia de negócios, a sustentabilidade como um diferencial de mercado (PINSKY; KRUGLIANSKAS, 2018).

3. METODOLOGIA

A metodologia foi desenvolvida em três etapas, a princípio, realizou-se um levantamento bibliográfico, a respeito do tema proposto. Em seguida, foram realizadas visitas *in loco*, a fim de registrar diagnósticos sobre as práticas ambientais já realizadas pela IES, onde foram feitos diversos registros fotográficos e descritivos, e por último a pesquisa exploratória e descritiva cujo instrumento de captação dos dados se deu através da aplicação de questionários semiestruturado aos colaboradores responsáveis pelos setores e gestoras. Conforme descrito detalhadamente nos itens abaixo.

3.1. TIPOS DE PESQUISA

O presente trabalho foi desenvolvido com base em pesquisa exploratória, apresentando como objetivo central uma melhor análise sobre a inserção da temática da gestão socioambiental em instituições de ensino superior. A este respeito Gil (2011),

As pesquisas exploratórias têm como objetivo principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, com vistas na formulação de problemas mais preciosos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento (GIL, 2011, p.27).

Mediante essa análise do autor é imprescindível destacar que o estudo exploratório está voltada para uma área ainda não tão difundida em relação à pesquisa científica pois o estudo da questão socioambiental em instituições de ensino superior ainda está em fase de desenvolvimento para que fosse realizada esse trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas do material disponível.

No que diz respeito à escolha desse tipo de critério de investigação podemos destacar a necessidade de entender mais sobre o funcionamento da Gestão Socioambiental em uma IES. Nesse sentido, buscou-se investigar e explorar meios para compreensão e geração de ideias para formulação de uma abordagem mais adequada sobre o assunto.

Com relação à abordagem da pesquisa é necessário destacar que é quantitativa tendo em vista que será feita a análise das informações através da utilização de método matemático. Dessa Forma Fonseca (2002) ressalta que,

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente (FONSECA 2002, p. 20).

Ou seja, é pertinente destacar que a maior funcionalidade da abordagem quantitativa é obtenção de dados através de pesquisas que utilizam como mecanismos de questionamento instrumentos padronizados retirados de uma amostra do universo. Para que sejam realizadas essa análise de dados será essencial a utilização de métodos estáticos para auxiliar na compreensão e apresentação dos resultados de uma forma mais precisa.

3.2. CENÁRIOS DA PESQUISA

A pesquisa teve como objeto de estudo de caso uma Instituição de Ensino Superior, localizada no alto sertão da Paraíba. Atualmente a IES tem 22 anos de história com aproximadamente 3.000 (três mil alunos) e 11 cursos de graduação, sendo: Administração, Arquitetura, Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Nutrição, possui 15.000 m² de área construída, quatro blocos de salas de aula e 30 laboratórios para dar melhor suporte aos seus estudantes.

A Instituição está localizada no alto sertão da Paraíba, situada na extremidade ocidental do estado da região Nordeste do país. Pertence à Mesorregião do Sertão e está distante 468 quilômetros da capital do estado, João Pessoa. A cidade ocupa uma área de aproximadamente 566 km² e sua população, de acordo de acordo com a IBGE (2021), é de 62 576 habitantes, em estimativa de 20, sendo o oitavo município mais populoso da Paraíba.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O universo, ou população, pode ser definido como o conjunto de elementos que possuem as características que serão objeto do estudo, já a amostra, ou população amostral, é considerada uma parte do universo escolhido e selecionada a partir de um critério de representatividade (VERGARA, 2007).

A população delineada na pesquisa constituída pelos colaboradores diretos e por gestores pertencentes a Instituição de Ensino Superior, porém a amostra foi constituída especificamente dos potenciais representantes responsáveis pelos cargos diretos de Gestão tais como: 01 Reitora , 01 Controller, 11 Coordenadores de Setores, 10 técnicos colaboradores . Sendo assim a amostra será composta por 23 (vinte e três) integrantes.

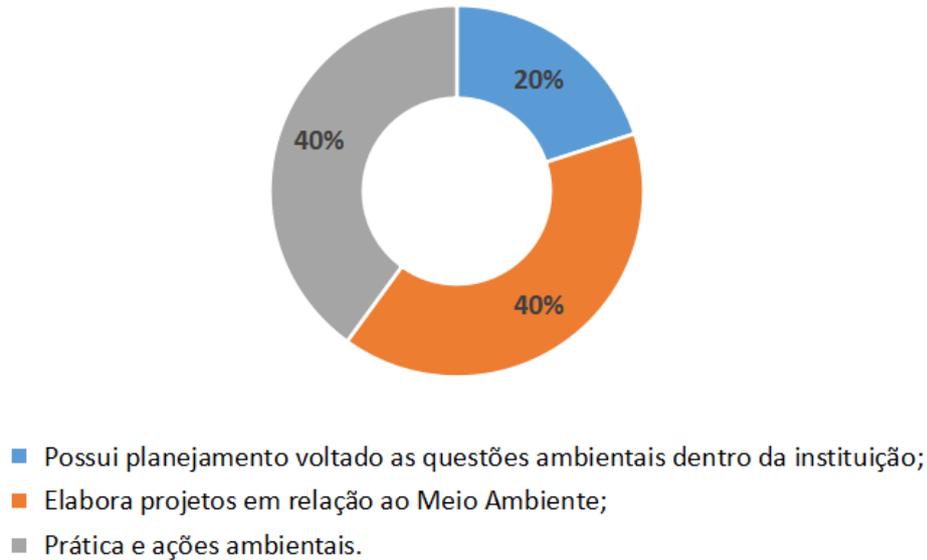
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo apresentaremos os resultados obtidos através da pesquisa documental, registros fotográficos e quantitativa, quanto a primeira técnica utilizada buscou-se através de registros de documentos, como livros, jornais, reportagens, papéis oficiais, fotos e vídeos, em que a Instituição foi citada como agente participativo neste processo de gestão socioambiental. Essas fontes documentais são capazes de proporcionar ao pesquisador dados em quantidade e qualidade essenciais para agregar valores que possam ratificar os resultados da pesquisa quantitativa. Na segunda técnica, foram realizadas visitas *in loco*, a fim de registrar diagnósticos sobre as práticas ambientais já realizadas pela IES, onde foram feitos diversos registros fotográficos e por último o questionário semiestruturado com 22 vinte e duas perguntas dividido em duas partes: Parte I - Práticas Ambientais e Parte II - Responsabilidade Social, nos quais foram abordados questões referentes as possíveis práticas socioambientais, assim como, as políticas ambientais que a Instituição desenvolve ou apresenta indícios para implementar, direcionadas aos responsáveis pela gestão, os quais ocupam cargos com conhecimentos a respeito da administração e de seus setores. Segue abaixo a sintetização dos resultados obtidos na pesquisa.

4.1. PRÁTICAS AMBIENTAIS NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

A amplitude de toda essa infraestrutura da IES influenciou para que se houvesse a realização da pesquisa, pois mediante a preocupação de gerir uma Instituição de Ensino Superior dessas proporções, inicia-se uma reflexão sobre como a Instituição lida com o meio ambiente e quais as práticas utilizadas dentro do seu campus. A Instituição de Ensino Superior busca de incessantemente adequar-se quanto à questão ambiental, dessa forma foi constatado a seguinte afirmação quanto à situação em que a Instituição está inserida em relação às práticas ambientais adotadas.

Gráfico 1 - Situação atual da instituição em relação as práticas ambientais

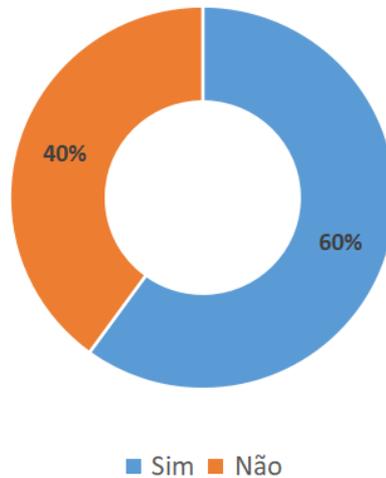


Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

Em relação às práticas ambientais adotadas, segundo os entrevistados, 40% disseram que a Instituição pratica ações ambientais isoladas, 40% afirmam que elabora projetos em relação ao Meio Ambiente, 20% disseram que existe planejamento voltado às questões ambientais dentro da Instituição. O resultado expressa que vem realizando projetos sobre meio ambiente, assim como desenvolvendo práticas ambientais isoladas, de uma forma geral fica pertinente destacar que está tendo o aperfeiçoamento da IES em moldar ações que ampliem o cuidado com a preservação da natureza.

Segundo Barbieri (2016), a preocupação da sociedade com questões ambientais vem tomando ampla proporção, antes era restrita a pequenos grupos de artistas, cientistas e políticas, extravasou para amplos setores da população de praticamente todo mundo. Através dessa reflexão sobre a preocupação da sociedade, cada vez mais a Instituição de Ensino Superior vem buscando inserir políticas ambientais para minimizar os impactos ao meio ambiente, assim como agregar na grade curricular disciplinas que abordem esta temática. Nesse mesmo contexto, é essencial que sejam desenvolvidas práticas ambientais no espaço institucional, onde deve ser implementada políticas de eliminação de desperdícios e a redução do consumo de recursos naturais, conscientizando o corpo docente, discente e os colaboradores para que possam mudar seus comportamentos.

Gráfico 2 - Existência de políticas ambientais

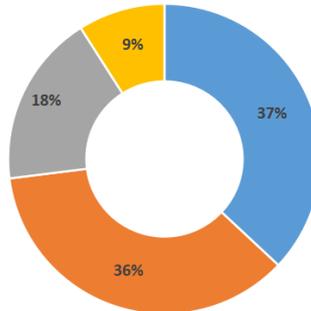


Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

Nesse gráfico buscou-se averiguar a existência de políticas ambientais. Dos pesquisados 60% alegam que sim, 40% que não. Nesse sentido Jabbour, Jabbour (2013) afirmam que as políticas ambientais formais emergem da alta administração e tem por finalidade melhorar o desempenho ambiental. Consistindo em um conjunto de intenções, declaradas no formato de trecho textual, em que a organização assume publicamente seu compromisso em reduzir os principais impactos ambientais gerados por o meio da atividade organizacional. Segundo a análise a IES tem uma política ambiental reconhecida pela alta administração, e essa tem por intuito aplicar mecanismos que estabeleçam a conduta apropriada a todos os que fazem parte de forma direta e/ou indireta no que diz respeito as instruções sobre práticas ambientais dentro da comunidade acadêmica, mas falta a implementação da mesma em sua totalidade.

Mediante a análise fotográfica do campus verificou-se a adoção de políticas ambientais através das seguintes ações práticas : 1-Adoção de processos de reciclagem na coleta seletiva de todos os resíduos para doação a Associação do Catadores de Materiais Reciclados - ASCAMARC através da conscientização dos docentes e discentes com campanhas de lixeiras coletivas espalhadas pelo campus, assim como o espaço adequado para colocação dos resíduos coletados à espera da coleta realizada pelos catadores da Associação; 2- Aquisição de painéis solares como alternativa de energia renovável ; 3-Projeto implantado de captação de água do ar condicionado da IES direcionada para regar plantas; 4- Ações para proteção dos animais de rua adotando 60 cachorros, que são assistidos pelo veterinário prestador de serviço contratado e alimentados no canil da IES. 5 - Registros da Biodiversidade (levantamento e registro da flora dentro da Instituição catalogando todas as espécies nativas da caatinga e seu paisagismo com base em espécies regionais; eliminação do uso de pesticidas e fertilizantes químicos e compras (priorizando fornecedores comprometidos com práticas sustentáveis).

pela IES que mais se destacam dentre os entrevistados



- Água (captação de águas pluviais para serviço de limpeza; reuso; redução do consumo por meio da conscientização; instalação e equipamento de maior eficiência em relação a reduzir o consumo).
- Resíduos (coleta seletiva; coleta de resíduos perigosos dos laboratório; reciclagem; tratamento de efluentes químicos e tóxicos).
- Energia (utilização de fontes renováveis, aparelhos e equipamentos com maior eficiência energética).
- Biodiversidade (levantamento e registro da fauna e flora nativa dentro da Instituição; paisagismo com base em espécies regionais; eliminação do uso de pesticidas e fertilizantes químicos).

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

O gráfico acima apresenta quais as práticas ambientais utilizadas pela IES, na qual mais se destaca entre os pesquisados, 37% disseram que existe práticas em relação a água através da captação do reuso das águas dos aparelhos de ar-condicionado para serviço de limpeza como sendo importante para uma região seca e a instalação e equipamento de maior eficiência em relação a reduzir o consumo. Os 36% dos entrevistados afirmam que a Instituição faz os gerenciamentos de resíduos para coleta seletiva para serem destinados aos catadores e a coleta de resíduos perigosos dos laboratórios; e tratamento de efluentes químicos e tóxicos) são rigorosamente cumpridos de acordo com a legislação e normas vigentes. Apenas 18% enfatizaram sobre a preocupação com o consumo de Energia, os entrevistados acreditam que com a aquisição dos painéis solares - utilização de fontes renováveis e com aparelhos e equipamentos com maior eficiência energética já suprem todo e qualquer desperdícios que venha a ocorrer. E por último, 9% afirmam que a IES se preocupa com meio ambiente em relação as Construções (iluminação natural; ventilação natural; materiais de construções reciclados; alternativos ou naturais).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Instituição de Ensino Superior (IES) avaliada, em sua origem, sobre as práticas de sustentabilidade utilizadas ao longo de seus 22 anos de existência, deve ampliar suas práticas ambientais como mecanismo de conscientização ambiental e redução de custos lançando mais políticas ambientais para serem implantadas na IES.

Pretende incrementar guia de boas práticas de ações sustentáveis, auditoria ambiental para indicar melhorias, utilização de indicadores ambientais, acompanhamento e análise sobre a questão de sustentabilidade, diagnóstico dos impactos significativos para o ambiente, departamento específico para gestão ambiental, construções e reformas na Instituição seguindo padrões de sustentabilidade, treinamento e sensibilização da equipe de funcionários, programas de conscientização voltado à população e aos alunos, inclusão no currículo de conteúdos sobre

a questão ambiental, desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre sustentabilidade, parceria com outras Universidades para desenvolver a temática, organização de eventos sobre a questão ambiental e plano de ação para melhoria contínua da sustentabilidade ambiental.

Com base no que foi apresentado acima na pesquisa, fica demonstrado que a Instituição deve desenvolver políticas ambientais que possam beneficiar a IES e sociedade na busca pela melhoria do meio ambiente desenvolvendo entre todos a racionalização dos recursos naturais e os benefícios de implementação de práticas ambientais como mecanismo de melhoria da gestão ambiental dentro da IES.

Por fim, vale ressaltar a importância que a IES dá a adoção de práticas sustentáveis e a possibilidade de inclusão de novas práticas. Dessa forma, o trabalho evidenciou o quão desenvolvido está a instituição nos aspectos ambientais e de cunho sustentável.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. I de O. A universidade e a formação de professores para a educação ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, Brasília, n. 0, p.71-78, nov. 2004.

BARBIERI, J. C.; VASCONCELOS, I. F. G. de; ANDREASSI, T.; VASCONCELOS, F. C. de. Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 146154, abr./jun. 2010.

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceito, modelos e instrumentos**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**/ Reinaldo Dias. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DÍAZ, A. P. **Educação ambiental como projeto**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. Trad. Fátima Murad.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2017.

GRASEL, D. **Desenvolvimento econômico e gestão ambiental**, José Manuel Carvalho Marta, Alexandro Rodrigues Ribeiro (organizadores). – Cuiabá: EdUFMT, 2012.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Informações Estatísticas sobre Cajazeiras- Paraíba**, 2016. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/php?codmun=250370>. Acesso em 26 de Maio de 2023.

JABBOUR, A. B. L. de S.; JABBOUR, C. J. C. **Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências**. São Paulo: Atlas, 2013.



10ª Edição 2024 | 22 e 23 de novembro de 2024

João Pessoa, Paraíba (Região Nordeste)

KEUNECKE, G. R.; UHLMANN, V. O.; PFITSCHER, E. D. Análise da sustentabilidade ambiental de uma instituição de ensino segundo o sistema contábil gerencial ambiental – Geração 2. **Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL**, v. 5, p. 179-198, 2012.

LEE, K.; BARKER, M.; AGATA, M. Is it even espoused? An exploratory study of commitment to sustainability as evidenced in vision, mission, and graduate attribute statements in Australian universities, **Journal of Cleaner Production**, v. 48, p. 20-28, 2013.

LIMA, P. C. C. **Gestão de empresas e desenvolvimento sustentável**. Salamanca: Ratio Legis Ediciones, 2014.

PINSKY, V. C.; KRUGLIANSKAS, I. **Gestão estratégica da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

SEPASI, S.; RAHDARI, A.; REXHEPI, G. **Developing a sustainability reporting assessment tool for higher education institutions**: The University of California. Sustainable Development, v. 26, p. 672-682, 2018.

UNESCO. **Education and Population Dynamics: Mobilizing Minds for a Sustainable Future**, EPD-99, 1999.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.